

## GLOSSÁRIO SERTANEJO

Brasileirismos, arcaísmos e corruptelas coligidos por Cornélio Pires e empregados na "Musa Caipira", "Scenas e paisagens de minha terra", "Quem conta um conto...", e em muitas de suas obras literárias. Foi mantida a ortografia da época por respeito ao trabalho do autor.

### A

**Agarrar** ou **Garrar** - Principiar. Segurar. Tomar um caminho - "Garrei a estrada".

**Aguado** - Diz-se do cavallo que adoce vendo os outros comer ou beber tendo elle fome e sede.

**Aiva** - Desorientado. Fóra de si. Misterioso. Esquesito. Sensação indefinivel.

**Banzé** - Desordem. Conflictio. "Rôlo".

**Barróca** - Despenhadeiro. Valle. Grotta. Sulco profundo na terra.

**Bate-pé** - Dansa cabocla. O mesmo que "sapateado", "cateretê ou "catira".

**Bitatá** - Fogo fatuo. Do tupy guarany: "Mboytatá" - mboy:cobra, - tatá: fogo. Diabo. Espirito dos não baptisados.

**Boava** - Portuguez, no sentido pejorativo. Do tupy guarany "Amboabaê" - pessoa estranha.

**Bocó** - Vasilha feita de couro ou crosta do tatú: sem tampo o bocó está sempre aberto, d'ahi chamarem "bocó" ao "bocca-aberta", palerma ou bobo, ou "bobó".

**Bodoque** - Arma rustica de pau em arco, com cordas e malha para arremesso de pedras ou pelote de barro.

**Botá-a-cuié-torta** - Intrometter-se onde não é chamado.

**Branca** - Aguardente de canna.

**Burбуia** - Bolhas de ar que sóbem á tona d'água; bolhas de puz. Do tupy-guarany "bubúi": sobre-nadar.

**Caboclo** - Caipira cor de cuiá ou cobre, descendente dos bugres.

**Cabreúva** - Madeira de lei tambem chamada Oleo ou balsamo.

**Caçuira** - Azar. Caiporismo. Medo.

**Caçuara** - Caboclo ruim, incorreto. Não uzam os caipiras do planalto a expressão caçuara, como denominação de caipira da beira-mar. No tupy guarany, "caaiçá" quer dizer "cerca de ramos a que se recolhem os peixes pescados". "Caí" tambem quer dizer o gesto do macaco tapando o rosto. . . Gesto commum ás crianças, caipiras. . . Caiçara tambem quer dizer trincheira, paliçada, arraial.

**Caipira** - Por mais que rebusque o "etymo" de "caipira", nada tenho deduzido com firmeza. Sinonimos de "caipira" conheço apenas os seguintes-"Capiáu", em Minas; "quejeiro", em Goyaz; "matuto", Estado do Rio e parte de Minas; "mandy", sul de S. Paulo; guasca ou gaúcho no Rio Grande do Sul; "tabaréo", Districto Federal e alguns outros pontos do paiz; "caçuara", no litoral de S. Paulo e em todo o paiz, "sertanejo".

**Caipóra** ou **capóra** - Infeliz - Do tupy-guarany: "Caapó" -mateiro. Pessôa do mato. Duende sertanejo, protector das caças, anda montado num grande porco selvagem.

**Cambetear** - Andar tropegamente. Empurrado, correr sem querer batendo uma perna na outra, quasi cahindo.

**Cambito** - Pernil de porco. Peça para apertar correias e arreios.

**Canhimbóra** ou **Canhambóra** - Escravo fugido, tornado selvagem nas matas. Do tupy-guarany - "cañybó": o que foge muito.

**Capêta** - Diabo - Satanaz.

**Capoeira** - Mata de foice, ou mata nova nascida depois de derrubada a mata virgem. Do tupy-guarany: "Caa - mata- "poera" - que foi.

**Capim** - Graminea - Do tupy guarany "Caapim".

**Carpir** - Cortar cerce o pequeno mato. Tupy-guarany, "Caapi".

**Carapina** - Tupy-guarany Carpinteiro.

**Carona** - Peça de couro collocada sob o arreio e sobre os baixeiros.

**Capanga** - Indivíduo assalariado para guarda de alguem, e que obedece quando o pagante manda agredir ou matar. Em Minas, Goyaz e Norte, tambem têm o nome de "jaguço".

**Capanga** - Pequeno sacco que se traz a tiracollo.

**Carreira** - Rima obrigatoria nas danças caipiras. Ha a carreira do "Sagrado" (toda a rima em ado), ha a de S. João, do Itararé, do Marruá etc.

**Caraminguás** - Miudezas. Dinheiro miúdo achado no fundo da algibeira ou da mala. Tupy guarany: "Carameguá" -caixa ou cesto para miudezas.

**Catira** ou **Cateretê** - Dansa de caboclos formando duas linhas de seis ou mais pessoas, dois a dois, frente a frente, com violas. Cantam em dueto os cantadores seus amores ou os factos principaes do bairro e redondezas, respondendo o côro, sapateando nos intervalos sob compassos marcados a palmas. O som dos pés no chão e as palmas formam variada musica.

**Cassununga** - Pequena e bravíssima vespa.

**Ceriema** - Ave pernalta dos campos.

**Cerelepe** - Espécie de esquilo. Canxinguelê, do Norte.

**Chabó** - Andorinha grande de cabeça chata. Taperá-guassú.

**Chichica** - Escremento. Sujidade.

**Chimbéva** (homem). Nariz chato, do tupy guarany: "Ti": nariz; "péva": chato.

**Chilique** - Desmaio.

**Choren** - Cão sarnento. Gafo.

**Chucro** - Bebado - Cavallo não domado ou amansado.

**Chupim** - Passaro preto menor que o vira-bosta. Come os óvos do tico-tico e põe os seus no lugar, criando o tico-tico os filhos do chupim, apesar da enorme differença. O tico-tico é rajado e o chupim é preto.

**Chupim** - Marido de professora quando sustentado por ella.

**Coivara** - Galhos e ramos que resistiram o fogo das queimadas, ficando apenas com as cascas queimadas ou chamuscadas. Geralmente os autores têm confundido "coivara" com "encoivara", que quer dizer reunir as "coivaras" para queimar, afim de "destrancar" a roça.

**Colondria** - de ladrão - Quadrilha de ladrões.

**Criozena** - Petroleo, Kerozene.

**Cren-dós-padre** - Creio em Deus, Pae.

**Cuzarruim** ou **Coiza-ruim** - Satanaz - Diabo.

**Cuja** - A metade de um porungo ou cabaça.

**Cuipeva** - Colhér.

**Cuéra** - Decidido. Valente. Bom. No tupy-guarany quer dizer convalescente.

**Cururú** - Dansa em que tomam parte os poetas sertanejos, formando roda e cantando cada um por sua vez, atirando os seus desafios mutuos. Os instrumentos usados são: a "puyta", (Instrumento africano trazido pelos escravos), rouquenha, em forma de um pequeno barril tendo o fundo de couro de cabra com uma varinha ao centro; a trepidação produzida com um panno molhado empalmado pelo executante, produz o som, um verdadeiro ronco; o "réqueréque" que é um gomme de bambú, de meio metro, dentado, em que o tocador passa compassadamente uma palheta do mesmo vegetal, secco; o "pandeiro", os "adufes", e a celebre "viola". Os "cururueiros" cantam sem amostras de cansaço, desde o anoitecer até o amanhecer. É uma dansa mixta do africano e do bugre.

**Diá...** - A credence faz com que o caipira não pronuncie ou nunca complete a palavra diabo. Ou diz: "Diá - Dianho

**Tinhoso** - Capeta - Malino - Bicho - Pé de pato - Bóde preto - Tentação - Cuzarruim - Satanais - Cifé", etc.

**Estrupicio** - Grande quantidade. Asnice.

**Festa do Divino** - a festa em honra do Espirito Santo, que se reveste de grande brilho, na cidade de Tietê. Os caboclos têm como obrigação cumprir a promessa de seus antepassados, que desciam em numero de sessenta ou mais, nos grandes batelões, pelo rio Tietê, e subiam esmolando entre o povo ribeirinho, durante vinte e mais dias. As casas, na passagem das canôas, são enfeitadas com palmas e arbustos, sendo offerecidas lutas mesas aos canoeiros e ao povo do bairro, que afflue nessas occasiões. Onde poussa o Divino e toda a comitiva, organisam-se interessantissimas diversões, reunindo-se no sitio mais de mil pessôas.

**Garrar** - Tomar (um caminho). Começar (a pensar).

**Inguiçá** - Açular. Estimular. Influir. Insinuar.

**In-riba** - Em cima.

**Javevó** - Meio inchado. Encafifado. Desapontado com cara de tolo.

**Juruviá** - Desapontadíssimo

**Lobizóme** - Duende representado por um grande cão preto comedor de estrume de galinhas e que sae às sextas-feiras em procura de crianças, não baptizadas, que devora, tendo, porisso, fiapos de baêta vermelha dos cueiros entre os dentes.

**Mãe d'agua** - Duende protector dos peixes. Persegue rapazes e lavadeiras.

**Mumbava** - Individuo que vive parasitariamente em casa alheia.

**Munheca** - Pulso.

**Muchirão, puchirão** ou **mutirão** - Do tupy-guarany "Apotyřō" - roçada? - É a applicação do auxilio mutuo, bello exemplo de solidariedade. Os lavradores da vizinhança, do bairro, determinam um dia e vão trabalhar gratuitamente para o mais necessitado, e, nesse único dia, fazem grandes roças. Algumas vezes fazem além da roçada, as capinações e colheita. Durante o trabalho é costume cantar em côro, numa toada interessante e agradável. - o trabalho e a festa ao mesmo tempo.

**Mundéo** - Do tupy-guarany "Mundé" - Armadilha, com um peso para esmagar a caça que passar descuidada pelo seu carreiro ou que vai procurar o milho que a attrahe.

**Namby** - Sem orelha - No tupy-guarany: "Namby" quer dizer sem orelha.

**Napéva** - Gallinha chata.

**Pamonha** - Bolo de extracto de milho verde. Pateta. Bobo. (azedo) Idiota.

**Patuá** - Pequeno envolvero contendo orações, reliquias e pedras sagradas que os caipiras caboclos e pretos trazem ao pescoço.

**Pereréco** - Briga cheia de peripecias.

**Pereréca** - Sem parada. Bater de azas do passaro ferido -Do tupy-guarany pererég". Certa busina de automovel.

**Piché** - Do tupy-guarany - (Odor a chamusco). Leite piché-queimado.

**Picaço** - (Cavallo) Pigarço.

**Pileque** - Bebedeira.

**Pindacoema** - Anzol de espera: isca-se á tarde ou á noite e vae-se visital-o cedo. Do tupy-guarany: "Pinda", anzol -"Coe" amanhecer.

**Piquete** - Pequeno pasto cercado.

**Piquira** - Cavallo pequeno e fino. Peixinho.

**Piroá** - Milho de pipoca não arreventado. "Piruá", bexiga, no tupy-guarany.

**Piririca** - Pelle aspera e trincada devido a falta de asseio.

**Piracêma** - Migração de peixes.

**Pirapóra** - Tupy-guarany; logar onde o peixe pula.

**Pitiço** - Cavallo pequeno e grosso.

**Pito** - Cachimbo. Descompostura.

**Piuca** - Pau podre.

**Piuva** - Pau proprio para porrete, por ser muito resistente.

**Poáia** - Individuo cacete. Planta medicinal - vomitorio.

**Porquêra** - Desordem. Briga.

**P'ros quinto** - Para os 5º dos infernos.

**Puçaguá** - Panno com uma redesinha ao centro para pescaria de arrasto, de peixe miúdo.

**Punga** - Cavallo magro e velho, ruim.

**Pururuca** - Quebradiço. O couro torrado de leitôa é "pururuca".

**Que-nem** - Semelhante. Parecido. Equivalente.

**Quilombolá** - V. Canhimbóra.

**Sacy** - Duende representado por um negrinho, moleque de seus onze a doze annos, de uma perna só, sempre risonho, de olhos vermelhos, dentes salientes, topete alevantado, a arreliar quem passa, fazendo mil diabruras nas cruces de estrada e encruzilhada, não perdoando cavalleiro que passe á noite de sexta-feira: trepa-lhe na garupa a fazer-lhe

cocegas puxando o cavallo pelo rabo. À noite vae trançar a crina dos cavallos. Vêm-se realmente crinas trançadas tosca-mente. . . por morcegos.

**Samba**- Dança de caboclos. Nada tem com o jongo africano hoje dansado em todo o Brasil. O samba é dança de caboclos, com violas, adufes e pandeiros. Ao canto e còro os dansarinos em tregeitos tiram as damas e estas aos cavalheiros, sem se tocarem, dansam e voltam aos seus lugares.

**Santa Luzia** - Palmatoria para castigo (em desuzo).

**São Gonçalo** - Pessoa que faz o pedido de casamento.

**Sapecar** - Tupy-guarany "çapec" - Chamuscar.

**Sapituca** - Solução - Impulsividade - ímpeto.

**Sapuá** - Pequena área de terra cultivada.

**Sapiroca** - Que tem os olhos inflamados. Do tupy-guarany "çapiron", chorar.

**Saracura** - Ave pernalta ribeirinha. "Siri-cóia" no Norte.

**Sarado** - Invencível. Bom para tudo.

**Saúva** - Grande formiga devastadora de lavouras. A maior praga do Brasil.

**Sastifa** - Dar confiança. Dar explicação de um gesto. Dar satisfação.

**Serraia** - Verdura nativa nas lavouras. Optimo alimento.

**Sinhá** - (Em desuzo) Antiga proprietaria de escravos. Senhora.

**Siá** - Senhora.

**Siô** - Senhor.

**Sô** - Senhor.

**Sarará** A mesma cousa. Ave de Mato Grosso. Conta-se que o sarará macho morre de paixão durante o choco da femea.

**Sunga-munga** - Idiota meio paralítico.

**Suta** - (Goyaz) Surpreza por um grupo de familias amigas chegando inesperadamente, á noite, á casa do fazendeiro, formando uma festa.

**Tabôa** - Junco proprio para esteiras. "Piri", dos indios.

**Tacurú** - Pedras para suporte de panellas e caldeirões, em cosinha improvisada. Vem do tupy-guarany "Ytácurú".

**Tan-tan** - Bobo. Em tupy-guarany: "Tapaná".

**Tapéra** - Casa velha abandonada. Do tupy-guarany: "Taba", casa povoada, "puêra", que foi. "Tapé", "tabapuêra" que foi moradia.

**Taperá** - Variedade de andorinha. Faz ninho em buracos nos barrancos e taperas.

**Tapiara** - Estradeiro. Aguiá. Velhaco. Ligeiro de mão.

**Tassuira** - Formiguinha cujas ferroadas são ardidias e dolorosas. Do tupy-guarany "Tacin".

**Tiguéra** - Roça de milho depois de colhida. Talvez venha do tupy-guarany: "Abati" milho - "coéra" ossos; pois as cannas do milho dão impressão de ossos. Ossos do milharal.

**Tira-prosa** - Afamado. Valentão.

**Tiririca** - Capim damninho que ataca as lavouras.

**Trem** - Qualquer objecto. Individuo inutil.

**Tropicão** - (cavallo) Que tropeça ou dá topadas sobre objectos resistentes.

**Tucura** - (Goyaz) - Gado selvagem que não toma sal.

**Urupé** - Fungo.

**Urutáu** - Ave nocturna cujo canto imita o gemer humano em prolongados e altos "aai. . . aai. . . ai. . ." Brincam as crianças ao escurecer, dialogando com a ave. "Urutau, urutau. . . seu pae morreu. (silencio) Urutau, urutau. seu irmão morreu! (silencio) Urutau, urutau. . . sua avó morreu! áái. . . áái . . . áí. . . coincide gritar gemente a ave, com grande successo para as crianças. Com o desaparecimento das matas vae o urutau desaparecendo.

**Urucubaca** - Azar. Infelicidade. Febre eruptiva.

**Vevuia** - Fígado ou pulmão.

**Você, vancê, vacê, voncê, acê, ocê, cê** - Quer dizer vossa-mercê.

**Yaçanan** - Ave do brejo.